2º SEMESTRE DE 2024

CÓDIGO: MNA859 – SOCIOLOGIA DA PRODUÇÃO INTELECTUAL
DISCIPLINA: UTOPIAS E DISTOPIAS: INTERFACES ENTRE ANTROPOLOGIAS E FICÇÃO CIENTÍFICA
PROFESSORES: ADRIANA FACINA, THADDEUS GREGORY BLANCHETTE
TIPO: LIVRE
N° DE CRÉDITOS: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões
INÍCIO DO CURSO: 08.08.2024
DIA/HORÁRIO: quintas, 13:00-16:00
SALA: Sala 101, Pavilhão de Ensino

Existem longas e profundas ligações entre a antropologia e o gênero amorfo conhecido como "ficção científica" (FC). Essas vão das mais imediatas (o fato de que vários autores e autoras neste campo são ou foram antropólogos, ou filhos ou parceiros afetivos de antropólogos), às inspirativas (existe uma longa tradição de fertilização cruzada entre a FC e a antropologia), até as teóricas (teorias antropológicas têm servido como base de muitas histórias de FC). Mais intrigante, porém, é o fato de que a ficção científica tem conquistado a imaginação popular do capitalismo tardio, sendo um dos poucos campos intelectuais em que o pensamento utópico tem florescido como tal após o assim-chamado "colapso" pós-moderno das ideologias. Neste sentido, de acordo com Adam Roberts, a ficção científica se revela como campo onde a ciência pensa, "ensaiando um grande número de conceitos, possibilidades, dramas intelectuais e assim, [mas também] textualmente enquadrando o mundo através da postulação das alternativas". Assim, a FC não só reflete sobre as consequências materiais e sociais do capitalismo tardio. Ela molda e direciona discursos a respeito do mundo, tornando-se um gênero discursivo empregado em falas políticas e também em incontáveis textos científicos.

Nossa disciplina vai investigar uma pequena parte da rica interação ente ficção científica e a ciência da antropologia, focalizando particularmente no uso do gênero na criação de espaços utópicos que são, de acordo com a escritora Gwyneth Jones, "laboratórios mentais" onde possíveis variações sociais são isoladas e nutridas como experiências. Em

particular, focaremos em autores e tópicos que ou têm tido um diálogo profícuo com a antropologia, ou que representam, notoriamente bem, instâncias onde os mundos literários e os mundos reais têm se cruz-fertilizados. A disciplina será dividida em três partes, precedida por uma unidade introdutória e teórica e finalizada com uma breve unidade de conclusão. Sempre centrada no nexo "utopia/distopia" como nosso "norte" temática, investigaremos autores e cineastas que têm contemplado "o Outro", a relação da humanidade com o meio ambiente, sexo e gênero, e o colapso da modernidade. A finalidade do curso é instigar as imaginações sociológicas dos estudantes através do engajamento com construções textuais utópicas.

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA INDICADA

Observação:
A carga de leitura desse curso será necessariamente alta. Em compensação, esperamos que também será prazerosa. Vamos organizar as leituras de tal maneira, porém, que ninguém terá que ler mais de um livro de ficção por semana. Também estamos escolhendo uma bibliografia que é, preferencialmente, já traduzida para português. Se for preciso pular um ou outro livro, entenderemos! Leremos apenas seleções dos livros teóricos.

Também teremos filmes para acompanhar as unidades.

Aulas 1-3: Introdução e Teoria

Leituras obrigatórias

Jameson, Frederic. Arqueologias do futuro: O desejo chamado Utopia e outras ficções científicas.

Roberts, Adam. A Verdadeira História de Ficção Científica: Do Preconceito à Conquista das Massas.

LeGuin, Ursula K. The Language of the Night.

Campbell, Joseph. O Poder do Mito.

Lévi-Strauss, Claude. “O Estudo Estrutural do Mito”

Ellison, Harlan. “Não tenho boca e preciso gritar”.

Crapanzano, Vincent. 2003. Reflections on Hope as a Category of Social and Psychological – Analysis. Cultural Anthropology 18(1), pp. 3–32.

Crapanzano, Vincent. 2005. Horizontes imaginativos e o aquém e o além. Revista de Antropologia, vol. 48, n.1, São Paulo, pp. 363-384.

Leituras complementares

Roberts, Adam. Science Fiction.

Disch, Thomas M. The Dreams Our Stuff Is Made Of.

Lévi-Strauss, Claude. Mito e Significado

Filmes

Duna

Recursos de internet

T.V. Tropes

Aula 4: O apocalipse banal

Leituras obrigatória

Butler, Octavia. O Parábulo da Semeadora

Butler, Octavia. “Filhos de Sangue”

Leituras complementares

Butler, Octavia. Kindred.

Filmes

Fahrenheit 451

Aulas 5-6: Utopias biológicas

Leituras obrigatórias

LeGuin, Ursula K. Floresta é o Nome do Mundo

LeGuin, Ursula K. A Mão Esquerda do Escuridão

Leituras complementares

LeGuin, Ursula K. Always Coming Home.

Slonczewski, Joan. A Door Into Ocean

Filmes

Silent Running

Estação Onze

Aula 7: Tempos e universos

Leituras obrigatórias

Vonnegut, Kurt Matadouro Cinco

Leituras complementares

Stephenson, Neal. Anathem.

Barnes, John. Kaleidoscope Century

Moorcock, Michael. Jerry Cornelius.

Ellison, Harlan. "'Repent, Harlequin!' Said the Ticktock Man".

Filmes

Donnie Darko

Aula 8-9: A Cidade Queer

Leituras obrigatórias

Delaney, Samuel R. Times Square Red, Times Square Blue.

Delaney, Samuel R. "The Tale of Plagues and Carnivals".

Burroughs, William S. Nova Express

Leituras complementares [Aviso de gatilhos: todos esses textos, fora Neveryóna, envolvem tópicos constrangedores]

Burroughs, William S. Queer

Burroughs, William S. Junkie

Delaney, Samuel R. Hogg

Filmes

Metropolis

THX 1138

Blade Runner

Aula 10: A cidade weird

Leituras obrigatórias

Miéville, China. Estação Perdida

Miéville, China. A Cidade e a Cidade.

Aulas 11-12: Utopias do modernismo tardio

Leituras obrigatórias

Cixin, Liu O Problema dos Três Corpos

Stephenson, Neal. Nevasca.

Leituras complementares

Stephenson, Neal. The Big U.

Stephenson, Neal. The Baroque Cycle.

Aula 14: Utopias anarquistas e revolucionárias

Leituras obrigatórias

LeGuin, Ursula K. Os Despossuidos

Banks, Iain. Pensa em Phlebas

Leituras complementares

Miéville, China. The Iron Council.

Miéville, China. Outubro.

Filmes

Andor

Aula 15: Utopias brasileiras

Filmes

Bacurau

Branco sai, preto fica